DIVERSIDADE DA COLEÇÃO CARCINOLÓGICA DO MUSEU DE OCEANOGRAFIA PROF. PETRÔNIO ALVES COELHO (MOUFPE)

Lucatelli, D.^{1*}; Alves-Júnior, F.A.¹; Araújo-Silva, C.L.¹; Cahú, F.M.C.¹; Duda, M.L.¹; Guedes-Silva, E.¹; Negromonte, A.O.¹; Santana, J.L.¹; Paiva, R.J.C.¹; Silva, E.S.¹; Silva, I.F.¹ & Souza-Filho, J.F.¹

¹ Laboratório de Carcinologia (LabCarcino), Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), *Campus* Recife.

*Autores correspondentes: dla.lucatelli@gmail.com, jesser.fidelis@gmail.com

O Brasil possui uma grande diversidade biológica, sendo necessária a conservação e valorização de toda essa riqueza. Uma das medidas de conservação é a *ex situ*, encontrada nas diversas coleções biológicas existentes no mundo. Quanto mais representativa for a coleção, em termos de diversidade e distribuição geográfica, maior é sua importância científica, possibilitando análises amplas das espécies depositadas. Neste contexto, como resultado de mais de 60 anos de pesquisas, foi inaugurado em 2012 na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho (MOUFPE), com objetivo de reunir as diversas coleções existentes nos laboratórios do Departamento de Oceanografia da UFPE. Desta forma, as coleções se encontram em local adequado para a armazenagem, conservação e divulgação dos exemplares da biodiversidade marinha. Atualmente existem oito coleções: Zooplâncton, Porífera, Cnidaria, Bryozoa, Echinodermata, Mollusca, Crustacea e ChordataMar. Dentre estas a de Crustacea é a mais numerosa, sendo considerada a terceira maior do país, com mais de 18 mil lotes tombados, incluindo dezenas de lotes de séries tipo, todos catalogados em planilha digital e livro de tombo. Empréstimos e permutas são realizados com frequência, para com instituições nacionais e internacionais. A coleção Carcinológica está focada nos organismos bentônicos, sendo uma pequena parcela composta pelo zooplâncton (principalmente Copepoda). A diversidade dos lotes inclui 11 ordens de Crustacea, 193 famílias e 1.191 espécies, distribuídas ao longo da costa brasileira, principalmente da região Nordeste, com alguns representantes de outros países. As principais ordens presentes são Decapoda (668 spp.), Amphipoda (126 spp.), Isopoda (104 spp.), Tanaidacea (44 spp.), Stomatopoda (40 spp.) e Cumacea (17 spp.). Adicionalmente, a coleção carcinológica possui ainda 70 lotes de série tipo (32 holótipos, 3 halótipos e 35 parátipos). Apesar destes números, ainda existem milhares de exemplares que estão sendo constantemente incorporados a coleção Carcinológica do MOUFPE. Esses números demonstram o potencial do material presente na coleção, com novos registros e possíveis novas espécies. Desta forma, o número de espécies deverá aumentar com o refinamento do material, ampliando a importância da coleção e do MOUFPE no âmbito nacional e internacional.

Palavras-chave: Crustacea, biodiversidade, distribuição geográfica, conservação.